Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Saneamento Urbano - SAAE

O SAAE, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sete Lagoas, é uma Autarquia Municipal criada em 23 de dezembro de 1965, através da Lei Municipal 1083, com personalidade jurídica própria, dispondo de autonomia econômico-financeiro-administrativa. A autarquia tem como finalidade principal exercer em todo o município a captação, adução, tratamento e distribuição de água canalizada, além de operações dos serviços de esgoto sanitário (coleta e transporte).

O SAAE, em atendimento ao Decreto nº 5440, de 04 de maio de 2005, e à Portaria do Ministério da Saúde Nº 2914, de 14 de Dezembro de 2011, informa a todos seus usuários que:

Lei nº. 8078 de 11 de setembro de 1990

"Art. 6° - São direitos básicos do consumidor:

Inciso III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como os riscos que apresentem.

Art. 31° - A oferta e a apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Recomendações Gerais

Caso haja alguma diferença no aspecto da água, comunique através do telefone 115 ou procure a unidade do SAAE mais próxima. O município está sujeito a interrupções no abastecimento. Nessa situação, podem ocorrer problemas de infiltração de materiais estranhos na canalização. Para sistemas que apresentem deficiência na concentração de cloro, são adotadas soluções para adequar a dosagem do produto. Algumas metas relacionadas à quantidade de amostras previstas podem ser prejudicadas em função de problemas de intermitência no abastecimento, na ocasião da coleta de água, manutenção nos sistemas de abastecimento e amostragens inviabilizadas por chuvas e problemas no recipiente de coleta ou transporte.

O caminho da água até a sua residência

O caminho que a água percorre desde a captação até o consumidor final é mostrado a seguir:



A água distribuída à população de Sete Lagoas é proveniente de manancial subterrâneo e é captada por meio de poços tubulares profundos (1) localizados nas áreas urbana e rural do município.

Antes de chegar à casa das pessoas, a água passa por um processo de tratamento para assegurar sua qualidade e potabilidade. Nas Estações Elevatórias de Água e/ou Unidades de Tratamento (2), são realizados processos de simples desinfecção através da cloração simples. Em todo o caminho percorrido pela água, é realizado o monitoramento por meio de análises de potabilidade e análises físico-químicas. Após realizado o tratamento, a água vai para os reservatórios (3) localizados em pontos estratégicos do município.

Razão Social: Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Saneamento Urbano (SAAE) — Rua Major Campos, nº 83 / 107 — Centro Sete Lagoas — MG — Telefax: (31) 2106-0100.

Diretor-Presidente: Marcos Joaquim Matoso

Atendimento ao Consumidor: Setor de Atendimento – Rua Major Campos, nº 83 – Centro.

Órgão Responsável pela Vigilância da Qualidade da Água: Secretaria Municipal de Saúde/VIGIÁGUA – Rua Marechal Deodoro, nº 212 – Centro – SL.

Divulgação de Dados e Informações: Setor de Atendimento/Setor Administrativo/Setor de Laboratório.

Identificação do Manancial: Manancial Subterrâneo/Poços Tubulares Profundos.

Processo de Tratamento: Simples Desinfecção.

Produtos Utilizados: Dicloroisocianurato de Sódio a 60% — Cloro granulado para uso em água potável e Sistema Diclorina — Pastilhas de Tricloro — Ácido Isocianúrico a 95%.

MG Sete Lagoas 2014 Resumo das Análises da Qualidade da Água

2014	Flúor (mg/L)*	Cloro (ppm)	Turbidez (UT)	Cor (UH)	표	Coliformes Totais (UFC/100ml)	Coliformes Termotolerantes	Bact. Heterotróficas (IIEC) Total/más
V.M.P**	Até 1,5	0,2 a 2,0	0 a 5,0	Até 15	6,0 a	Ausência em 95%	Ausência em 100%	Sally locally lies
Janeiro	1,5	0,53	0,18	1,28	6,26	Ausência em 95%	Ausência	41
Fevereiro	1,5	09'0	0,27	1,49	7,25	Ausência em 95%	Ausência	47
Março	1,5	0,42	0,37	1,23	7,35	Ausência em 95%	Ausência	45
Abril	1,5	0,33	0,12	96'0	7,29	Ausência em 95%	Ausência	40
Maio	1,5	0,52	0,18	0,30	7,40	Ausência em 95%	Ausência	37
Junho	1,5	0,55	0,35	0,40	7,39	Ausência em 95%	Ausência	26
Julho	1,5	0,58	0,15	1,20	7,57	Ausência em 95%	Ausência	30
Agosto	1,5	09'0	0,38	0,10	7,33	Ausência em 95%	Ausência	4K
Setembro	1,5	09'0	0,40	0,38	7,85	Ausência em 95%	Ausência	48
Outubro	1,5	0,57	0,55	80'0	7,47	Ausência em 95%	Ausência	29
Novembro	1,5	0,53	0,55	0,40	7,34	Ausência em 95%	Ausência	37
Dezembro	1,5	0,54	99'0	0,30	7.36	Ausência em 95%	Ausência	31
Amostras Anuais	140	2120	2120	2120	2120	2120	2120	457
Amostras em Conformidade	140	2070	2042	2040	2120	2020	2120	450
Amostras Fora do Padrão	0	50	78	80	0	100	0	07

^{*}Ocorre a existência de flúor natural, normalmente presente em mananciais subterrâneos.

Obs: Além das 2.120 análises de monitoramento realizadas, foram executadas 190 análises físico-químicas de poços profundos, reservatórios e redes de distribuição, observando os critérios e padrões de aceitação de água potável para consumo humano exigidos pela Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde. Essas análises foram realizadas pela FUMEP - SL e pelo laboratório ALLABOR - PR e estão disponíveis no Laboratório de Análise de Água do SAAE e no órgão de fiscalização municipal (VIGIÁGUA).

^{**}VMP.: Valor Máximo Permitido — Conforme exigência da Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde.